

Perdas catastróficas foram baixas no primeiro semestre

Perdas catastróficas: O mercado de seguros sofreu um impacto bastante moderado de eventos catastróficos no primeiro semestre. Isso de acordo com estimativas da [Swiss Re.](#)

Segundo levantamento preliminar da resseguradora, as perdas econômicas causadas por eventos catastróficos de janeiro a junho chegaram a US\$ 44 bilhões (R\$ 139,3 bilhões).

Deste total, US\$ 23 bilhões (R\$ 72,7 bilhões) estavam cobertos por seguro.

Contudo, são números bastante inferiores ao da média histórica registrada pela Swiss Re. Essa média chega a US\$ 120 bilhões em perdas econômicas. E US\$ 33 bilhões em perdas seguradas.

Dessa forma, esses números devem tornar ainda mais improvável que chegue ao fim, no curto prazo, o atual mercado brando. A princípio, os preços já caíram por [17 trimestres consecutivos](#), segundo a corretora Marsh.

2016 foi pior

No ano passado, as perdas catastróficas também foram muito maiores do que no primeiro semestre de 2017. Assim chegando a US\$ 117 bilhões de prejuízos econômicos. Da mesma maneira, com US\$ 36 bilhões cobertos por seguros.

Em contrapartida, a queda foi de 62% nas perdas econômicas. E 38% naquelas que foram absorvidas pelo mercado segurador.

Por outro lado, o número de vítimas mortais em eventos catastróficos foi bastante similar ao dos seis primeiros meses de 2016.

Ao todo, 4.400 pessoas morreram em decorrência de furacões, tempestades e outros desastres de janeiro a junho, contra 4.800 no mesmo período do ano passado.

A Swiss Re observa, porém, que este número pode aumentar uma vez que sejam computadas as mortes ocorridas durante a onda de calor que atingiu a Europa no mês de junho.

Os eventos

As maiores perdas do primeiro semestre foram causadas por tempestades nos Estados Unidos.

Quatro eventos do tipo que ocorreram entre fevereiro e maio geraram perdas de mais de US\$ 1 bilhão cada.

A maior de todas aconteceu no estado de Colorado. Ela foi acompanhada de fortes ventos e queda de granizo, gerando perdas econômicas de US\$ 2,9 bilhões, e seguradas, de US\$ 1,9 bilhão.

No total, uma série de tempestades americanas causou perdas de US\$ 16 bilhões para o mercado de seguros.

Fora dos Estados Unidos, o evento mais caro foi o ciclone Debbie, de categoria 4, que gerou sinistros no valor de US\$ 1,3 bilhão.

Em 2016, houve no primeiro semestre vários grandes eventos, incluindo fortes terremotos no Equador e no Japão e o gigantesco incêndio florestal de Fort McMurray, no Canadá.

LEIA TAMBÉM

[Como os seguros cyber podem chegar às PMEs](#)